

UNIVERSO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ABERTURA DO SUBPROJETO DO PIBID “A EMOÇÃO DA LEITURA”

Denice Barbosa Silva¹
Elias da Silva Costa Filho²
Ana Gabriela Nunes Fernandes³

INTRODUÇÃO

O relato tem como objetivo apresentar como se deu a abertura do subprojeto de Pedagogia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este relato narra o primeiro contato com a prática junto aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Professora Mariema Paz. O Subprojeto, intitulado como “A Emoção da Leitura”, está em desenvolvimento ao longo do período de vigência do programa. O texto aborda o planejamento que antecedeu a abertura e descreve as atividades realizadas durante essa ocasião. A finalidade deste relatório é destacar a experiência enriquecedora da contação de histórias como um estímulo à leitura, e como essa atividade proporcionou uma experiência proveitosa no processo formativo dos graduandos em Pedagogia, promovendo a integração entre a teoria e a prática.

A metodologia empregada baseou-se nas discussões durante a primeira reunião de planejamento da abertura do subprojeto, que contou com a presença dos bolsistas, supervisor e coordenadora, e foi realizada na UESPI. Durante essa reunião, o supervisor apresentou o perfil da turma, explicou o funcionamento das aulas e os horários. Após uma extensa discussão, os bolsistas perceberam o quanto os alunos demonstravam interesse pela contação de histórias.

A escolha da metodologia foi uma maneira de estabelecer um dos primeiros contatos entre os bolsistas e os alunos, utilizando uma atividade leve e espontânea. Conforme mencionado por Bedran (2013), uma contação de história bem realizada é capaz de proporcionar um ambiente acolhedor, além de envolver o imaginário dos ouvintes por meio da projeção de imagens da narrativa.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UF, denicebarbosaah@gmail.com;

² Supervisor do Pibid de Pedagogia da UESPI, docente da escola Mariema Paz, em campo Maior-PI, professoreliasfilho@gmail.com;

³ Coordenadora de área do Pibid, Doutora, docente do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, anagabriela@cpm.uespi.br

Após a decisão de trabalhar com a contação de histórias, definiu-se qual história seria contada. De maneira unânime, escolheu-se "Os Três Porquinhos", da autora Ana Maria Machado. Também foram determinados o narrador da história, os personagens, os responsáveis pelos efeitos sonoros, o apoio técnico, as datas para a confecção dos recursos e os convidados que participariam da mesa de honra.

Conforme Mateus *et al.* (2013) a contação de histórias é um meio que a sociedade encontrou para preservar o repasse de costumes, valores e tradições. Além disso, ela proporciona uma imersão do ouvinte em um universo de encantamento, permitindo que ele vivencie uma ampla gama de emoções. Os enredos repletos de surpresas e suspenses estimulam a curiosidade, enquanto os detalhes minuciosos dão vida aos personagens da narrativa. Essa prática não apenas desperta a imaginação, mas também desempenha um papel fundamental na formação do cidadão leitor.

No decorrer do cotidiano de professores, torna-se complexo desenvolver a metodologia da contação de história, por fatores das cobranças realizadas por parte da direção escolar acerca das notas, que desejam ter um aspecto tangível neste quesito, com o uso preferencial de provas escritas. Sousa e Bernardino (2011, p. 236) esclarecem:

As instituições educacionais recusam um trabalho diferenciado com a leitura, porque a contação de histórias se distancia dos métodos das avaliações. [...] Tal dificuldade é vista até mesmo com a literatura infantil, que perde a sua beleza quando o texto se transforma em uma ferramenta avaliativa, fazendo com que o prazer da leitura se perca com a avaliação.

Certamente, a avaliação é uma parte essencial de muitas atividades humanas, permitindo-nos medir e compreender os resultados alcançados. No contexto da educação, a avaliação desempenha um papel fundamental, mas sua importância vai além de apenas atribuir notas aos alunos. Em vez disso, a avaliação deve ser vista como uma ferramenta que promove a reflexão e contribui para a melhoria da prática pedagógica (Silva, 2010).

De acordo com Torres e Tettamanzy (2008), a escassa utilização de histórias pelos educadores decorre, em grande parte, do desconhecimento dos benefícios que esse recurso oferece. Muitas vezes, os educadores limitam-se a considerar a função secundária das histórias, que é manter as crianças atentas e receptivas, visando reduzir sua agitação em sala de aula. Contudo, o papel principal das histórias vai além disso, pois elas têm o potencial de

proporcionar não apenas entretenimento, mas também de envolver os estudantes profundamente na trama por meio da estimulação da imaginação.

Ao apresentar uma contação de história, é relevante que existam elementos, mesmo que simples, para tornar o enredo envolvente. A escolha do local e dos materiais precisa ser coerente com a história, e o narrador deve estar preparado. Os detalhes são primordiais para o encantamento (Sousa, Francisco, 2017). Diante disso, durante a realização da contação de história, o educador pode utilizar esses elementos para promover o uso da imaginação dos alunos, aprimorar suas habilidades de oralidade e também incentivar a interação com as cenas da história (Neder *et al.*, 2009).

Com o planejamento já definido, agendado uma data para a criação das fantasias dos três porquinhos, da figura materna e demais elementos essenciais para a contação, como as casinhas dos porquinhos feitas artesanalmente, alocação dos recursos sonoros, ensaios e outros. Todos estavam entusiasmados e colaboraram plenamente nesse momento. No entanto, durante o processo de confecção, surgiram ideias criativas que foram prontamente incorporadas, conferindo maior vivacidade à história.

Chegado o dia, o evento de abertura teve início com o supervisor convidando os representantes para compor a mesa de honra, que incluía um representante da Secretaria de Educação do município, um representante dos pais, a coordenação da escola e a coordenadora do subprojeto da instituição de ensino superior. Após a introdução da mesa de honra, o supervisor fez uma explanação sobre a essência do PIBID e apresentou individualmente cada um dos bolsistas.

Em seguida, os alunos do 3º ano do ensino fundamental realizaram uma cativante coreografia da música "Arco-íris" da artista Xuxa. Posteriormente, os estudantes envolvidos no subprojeto vestiram trajes temáticos em um espaço reservado para esse propósito e apresentaram uma versão adaptada da clássica história "Os Três Porquinhos", pertencente à autora Ana Maria Machado. Ao realizarem a contação de história, desenvolveram também uma magnífica interpretação teatral do enredo.

Por meio dessa atividade, pudemos analisar como a contação de histórias é uma ferramenta poderosa para transmitir valores, tradições e lições às crianças. Ela não apenas envolve os ouvintes, mas também estimula sua imaginação e criatividade ao permitir que visualizem os cenários através dos detalhes da narrativa. Podemos afirmar que os professores bem capacitados na arte da contação de histórias podem tirar o máximo proveito desse recurso no processo de ensino-aprendizagem, tornando as lições mais envolventes e memoráveis para os alunos.

Com isso, os encontros para o planejamento da abertura foram essenciais para definir a ordem dos acontecimentos, a distribuição de responsabilidades, os encontros destinados à confecção de recursos, bem como a alocação de tempo para os ensaios. A participação ativa do supervisor durante os ensaios também se mostrou crucial para identificar áreas de aprimoramento que poderiam ser implementadas até a data da apresentação.

A escolha de utilizar a contação de histórias para introduzir o subprojeto foi bastante significativa, tanto por proporcionar um momento leve e espontâneo para os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, como também para os bolsistas, que puderam colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula durante a graduação. Nesse cenário, tanto os bolsistas quanto os alunos demonstraram entusiasmo. Os alunos interagiram com momentos específicos da história, demonstraram curiosidade pelo enredo e, por fim, alegraram-se com o desfecho positivo da história, em perfeita sintonia com a atividade de abertura do subprojeto. Diante disso, avaliamos como essas atividades mais lúdicas, envolvendo a leitura são relevantes para o entusiasmo dos alunos participantes, interesse pelo conteúdo abordado e criação de vínculo com os bolsistas que desenvolvem a proposta.

Palavras-chave: Pibid, contação de história, incentivo à leitura.

REFERÊNCIAS

BEDRAN, Bia. **A arte de cantar e contar histórias**. Nova Fronteira, 2013.

MATEUS, Ana do Nascimento Biluca et al. **A importância da contação de história como prática educativa na educação infantil**. *Pedagogia em ação*, v. 5, n. 1, 2013.

NEDER, Divina Lúcia de Souza Medeiros et al. Importância da contação de histórias como prática educativa no cotidiano escolar. **Pedagogia em ação**, v. 1, n. 1, p. 61-64, 2009.

SILVA, Eliete Veiro de Lima Morilia da. **O que é e por que avaliar?** Gestão escolar e sua organização contribuindo com esse processo. 2010. 17p. Monografia (Especialização em Gestão Escolar) - Universidade Federal do Paraná, Escola de Gestores, Curitiba. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/68370>. Acesso em: 11 de agost. de 2023.

SOUSA, Linete Oliveira de; BERNARDINO, Andreza Dalla. A contação de história como estratégia pedagógica na Educação Infantil e Ensino Fundamental. **Revista de Educação**, v. 6, n. 12, p. 235-249, 2011.

SOUZA, Aline Macedo; FRANCISCO, Odair Benedito. Contação de histórias: um recurso pedagógico no desenvolvimento da linguagem. In: **Colloquium Humanarum**. ISSN: 1809-8207. 2017. p. 40-51.

TORRES, Shirlei Milene; TETTAMANZY, Ana Lúcia Liberato. Contação de histórias: resgate da memória e estímulo à imaginação. **Nau literária**. Porto Alegre, RS. Vol. 4, n. 1 (jan./jun. 2008), p. 1-8, 2008.

